



GAZETA EXTRAORDINARIA

D O

RIO DE JANEIRO.

SEGUNDA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1810.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultas pectora roborant.

HORAT.

Rio de Janeiro 3 de Dezembro.

CARTAS particulares que se recebêrão pelo Navio *Lusitania*, que veio do Porto, e trazem a data de 25 de Setembro, annuncião, que havendo parte do Exercito Francez formado hum linha de ataque por *Vizco* na direcção de *Coimbra*, com o intento talvez, ou de cahir sobre o Exercito do Marechal General Lord Wellington pela retaguarda, e de faze-lo perder a posição fortissima que occupa e que da *Guarda* se estende por *Castello-Branco* até ao *Têjo*, ou de dividir o Reino em duas partes, que separadamente fossem depois atacadas, estabelecendo-se o Exercito Francez em *Coimbra*, ou finalmente de preparar hum novo ataque á Cidade do Porto; tudo lhe ficára frustrado, pois que o Marechal General Lord Wellington, que de *Celorico*, onde deixára parte da sua Cavalleria, havia postado a sua Infanteria no *Valle do Mondego*, viera ao seu encontro entre *Santa Comba Dan*, e o *Bussaco*, e ali derrotára completamente o Exercito Francez, que deixára no campo da batalha entre mortos e feridos 9 a 1000 homens.

Algumas outras cartas do Porto annuncião outro ataque em *Moimenta*, em que os Francezes fôrão desbaratados, e dizem que igualmente o fôrão em cinco pontos diversos, em *Tras-os-montes*, e na fronteira do *Além-Têjo*, e em todos elles ficaram derrotados.

Nós não podêmos afiançar a verdade de tudo o que referimos, e que por ora não he official; mas só seguramos aos nossos Leitores, que verificando-se estas noticias, he bem provavel que as suas consequencias sejam as mais felizes para o Exercito *Luso-Anglicano*, e para a *Hespanha* em geral, assim como muito fataes e decisivas contra os intentos dos Francezes, e do barbaro Bonaparte.

Nó 1.º de Dezembro entrou neste Porto do Rio de Janeiro, vindo de *Alicante*, o Bergantim Inglez, *Nancy*, Mestre *Thomaz Childes*, com 38 dias de viagem; o qual pertence ao mesmo Mestre.

Dá as noticias seguintes:

Que nos dias 8, 9, e 10 de Outubro proximo houvera hum grande acção junto á *Ciudad-Rodrigo*, sendo vencedor o Exercito combinado, perdendo o inimigo de 15 a 16⁰⁰ homens, entre os quaes se julga morto o General *Massena*.

Esta noticia he certificada por hum Navio *Hespanbol* a que o dito Mestre falou no dia 28 de Outubro, tendo sahido de *Cadiz* no dia 27 do mesmo mez.

Esta segunda noticia não destroe, antes confirma a que apresentamos em primeiro lugar, porque pôde mui bem ser, que derrotados os inimigos entre o *Bussaco*, e *Santa Comba Dan*, viessem sendo perseguidos até ás planicies de *Ciudad-Rodrigo*, sendo certo, que as primeiras noticias se relatão a hum epocha antes do dia 25 de Setembro, e as segundas a 8, 9, e 10 de Outubro. Estas noticias ainda que não são de officio merecem muita attenção, e se confirmão pelo Navio que sahio de *Cadiz*.

Pelo Paquete Lord *Chesterfield*, que chegou hontem de *Inglaterra*, recebêmos as noticias seguintes, que confirmão a batalha do *Bussaco* entre o Marechal *Beresford*, e o General *Junor*. O Paquete *Malborough* que levava para *Inglaterra* os Officios desta batalha, sendo atacado junto de *Falmouth* no dia 9 de Outubro por hum Armador *Francez*, lançou as mallas ao mar.

Bussaco 27 de Outubro.

Nós tivemos a boa fortuna de bater os *Francezes* não obstante terem elles feito contra nós hum ataque furiosissimo. O inimigo perdeu, segundo penso, pelo menos 5 ou 6⁰⁰ homens, entre mortos, feridos, e prisioneiros. Esperamos ter outro combate á manhã; porém temos certeza de ficar victoriosos. Os *Portuguezes* se cobrirão de gloria, e nunca tropas algumas se comportarão tão bem: os *Inglezes* ficarão cheios de admiração.

Entre os prisioneiros achão-se os Generaes *Simon*, e *Prevost*; e entre os mortos o General *Frier*.

Os Regimentos *Portuguezes* na ala esquerda, e que fôrão os primeiros atacados, são o 1.^o do Porto, n. 6; o de *Vianna*, n. 9; e o 2.^o do Porto, n. 18; o 6.^o Batalhão de Caçadores, e o Regimento *Inglez*, n. 84.

A V I S O.

Devendo principiar em Janeiro do anno proximo futuro a nova assignatura para a Gazeta do Rio de Janeiro, faz-se saber ao Público, que ella se fará pelos primeiros seis mezes de Janeiro até Junho inclusivè, segndo a prática geral a similitante respeito: as pessoas que quizerem assignar, dirigir-se-hão á loja da Gazeta, onde farão saber os seus nomes e moradas, e darão logo o preço de 5⁰⁰ réis, devendo continuar a receber, tanto as Gazetas Ordinarias como Extraordinarias. Os Senhores assignantes, que possão ter algum motivo de queixa fundada sobre a entrega regular dos Números, ou outra alguma razão, dirigir-se-hão á dita loja, para se lhe darem as convenientes providencias.